



Do Silêncio à Poesia

Exposição individual Sheila Kruger

25 mai. a 21 jul.

2023

LEXI
galeria

Sobre a Galeria

Um ambiente de arte contemporânea onde potencializa o diálogo entre artistas emergentes e o mercado de arte em todos os seus desdobramentos. As produções possibilitam um novo olhar para as artes visuais e o design nacional, com mostras individuais e coletivas, que abrangem temas para fomentar a cultura no cenário da arte brasileira.

Comprometida com o entendimento de novas poéticas e discursos na contemporaneidade, a Galeria Plexi tem como pilar fundamental a troca de conhecimentos e vivências. O nosso trabalho visa para além da seleção e representação de obras de arte para contextos institucionais; conhecer quem produz e as motivações por trás de suas produções e aprofundar-se em suas subjetividades, fornece um vasto campo de pesquisa e troca entre artistas e curadoria.

O acompanhamento curatorial tem como intuito mergulhar no universo particular do artista-produtor de forma observativa, analítica e propositiva, traçando um panorama imagético dos cenários individuais que compõem a malha de uma sociedade multicultural, de forma a costurar esses universos particulares em redes que, estabelecendo diálogos, traçam novos caminhos para narrativas na história atual da arte.

Para o desempenho de tal, é fundamental que possamos estabelecer uma relação de proximidade, seja realizando visitas em atelier ou mantendo contato por meio de videoconferência, cruzando conceitos e realizando interlocuções de forma transdisciplinar entre artistas, pesquisadores, curadores, colecionadores e convidados.

Do Silêncio à Poesia

Entre cada coisa que existe há um intervalo até outra. Por mais próximas que estejam, sempre há um vão que a liga e a desconecta de outra parte. É o silêncio e, no gesto da artista, está contido o impulso de comunicar, mas como comunicar o inexpressivo do silêncio? Nos gestos de reorganização da matéria toma-se para si o incomunicável - que é a subjetividade da matéria e do organismo que se apropria dessa - e criam-se novas configurações, estas que por ora expandem ou limitam as interpretações contidas na própria matéria, mas que ainda não findam ou preenchem as lacunas entre as coisas. "Existe um sentir que é entre o sentir" como cita Clarice Lispector; é o fogo e o mistério contido nos interstícios de tudo, a força criadora primordial - que é sempre um enigma.

Nos trabalhos de Sheila Kruger o silêncio é sempre gritante. A artista apropria-se do abandono de objetos encontrados em sebos, brechós e feiras de antiguidade com um olhar muito cuidadoso para o indizível: fotografias antigas e envelhecidas carregam histórias e fragmentos de diversas vidas, véus e armaduras abrigam os retratos esquecidos pelo tempo e criam novos espaços para interpretação. Objetos do universo íntimo do feminino são ressignificados e remontam um espaço-tempo no qual o silenciamento era a norma patriarcal. A artista é como uma viajante do tempo, salta por épocas passadas e resgata nessas memórias as vozes emudecidas de gerações para a narração de sua própria história.

Sheila observa na memória e no passado o silêncio, conduz seus pensamentos afetivos ao mistério, a poesia e o sonho. Assistente social, arteterapeuta psicanalítica, acompanhante terapêutica na área da saúde mental, artista e poetisa visual. Revela, com suas produções o que somente o lirismo é capaz: as lacunas da experiência humana; o fogo e o mistério que habitam nos intervalos de tudo são as matérias-primas do ato criador da artista.

“Minha arte vem do exercício pleno da liberdade, do inconsciente e me leva por caminhos próprios, como uma sessão de análise na qual as palavras soltas levam sempre a algum lugar importante. Genuinamente pulsional e transparente. Um ressoar dentro da subjetividade. Um desejo, um sair de mim. Sobrevoando novas dimensões e sensações e elevando-me como ser humano. É também afirmação, crescimento e transformação.”

Curadoria
KinJin

Redação
Gabriel Babolim

“Que a palavra parede não seja símbolo
de obstáculos à liberdade
nem de desejos reprimidos
nem de proibições na infância
etc.”

Manoel de Barros

“Andando pelas areias
decidi te deixar.
Pisava um barro escuro
que tremia,
me atolando e saindo
decidi que saíras
de mim, que me pesavas
como pedra cortante,
preparei tua perda
passo a passo:
cortar tuas raízes,
soltar-te só no vento.”

Pablo Neruda



Promessas Quebradas, 2021
Assemblage, porcelana sobre foto
Dimensão: 40 x 40 x 7 cm
R\$ 16.500

COMPRAR

“Sou construtor menor.
Os raminhos com que arrumo
as escoras do meu ninho
são mais firmes do que as paredes
dos grandes prédios do mundo.”

Manoel de Barros



Assemblage, materias naturais sobre foto
Dimensão: 41 x49 x 7 cm
R\$ 2.220

COMPRAR

“Em nosso jardim há florestas e pausas.”

Guimarães Rosa



Assemblage, moldura sobre impressão fine art de pigmento natural em papel de algodão Hahnemühle
Dimensão: 17,5 x 25 cm
R\$ 1.400

COMPRAR

“Contudo, às vezes sucede que morramos, de algum modo, espécie diversa de morte, imperfeita e temporária, no próprio decurso desta vida. Morremos, morre-se...”

Guimarães Rosa



Assemblage, material natural sobre Impressão fine art de pigmento natural em papel de algodão Hahnemühle
Dimensão: 12 x 35 cm
R\$ 1.200

COMPRAR

“Sou secreta por natureza.”

Clarice Lispector



Assemblage, porta retrato em metal com
fotografia e tecido
Dimensão: 22 x 26 x 22 cm
R\$ 2.000

COMPRAR

“Pela maior parte da história,
“anônimo” foi uma mulher”

Virginia Woolf



Assemblage, garrafa com recorte e tecido
Dimensão: 3,5 x 9,5 x 3,5 cm
R\$ 600

COMPRAR

“A cadeira é cadeira e o quadro é quadro
Porque te participam. Fora, o jardim
Modesto como tu, murcha em antúrios
A tua ausência. As folhas te outonam,
a grama te quer.”

Vinicius de Moraes



Assemblage, porta retrato suspenso,
tecido e cadeira com pintura dourada
Dimensão: 52 x 149 x 70 cm
R\$ 8.000

COMPRAR

“Caminho como tu, investigando as estrelas sem fim e em minha rede, durante a noite, acordo nu. A única coisa capturada é um peixe dentro do vento.”

Pablo Neruda



Collage mista, 2023

Dimensão: 35 x 41 x 3 cm

R\$ 1.700

COMPRAR

“Tenho várias caras.
Uma delas é quase bonita, outra é quase feia.
Sou um o quê?
Um quase tudo.”

Clarice Lispector

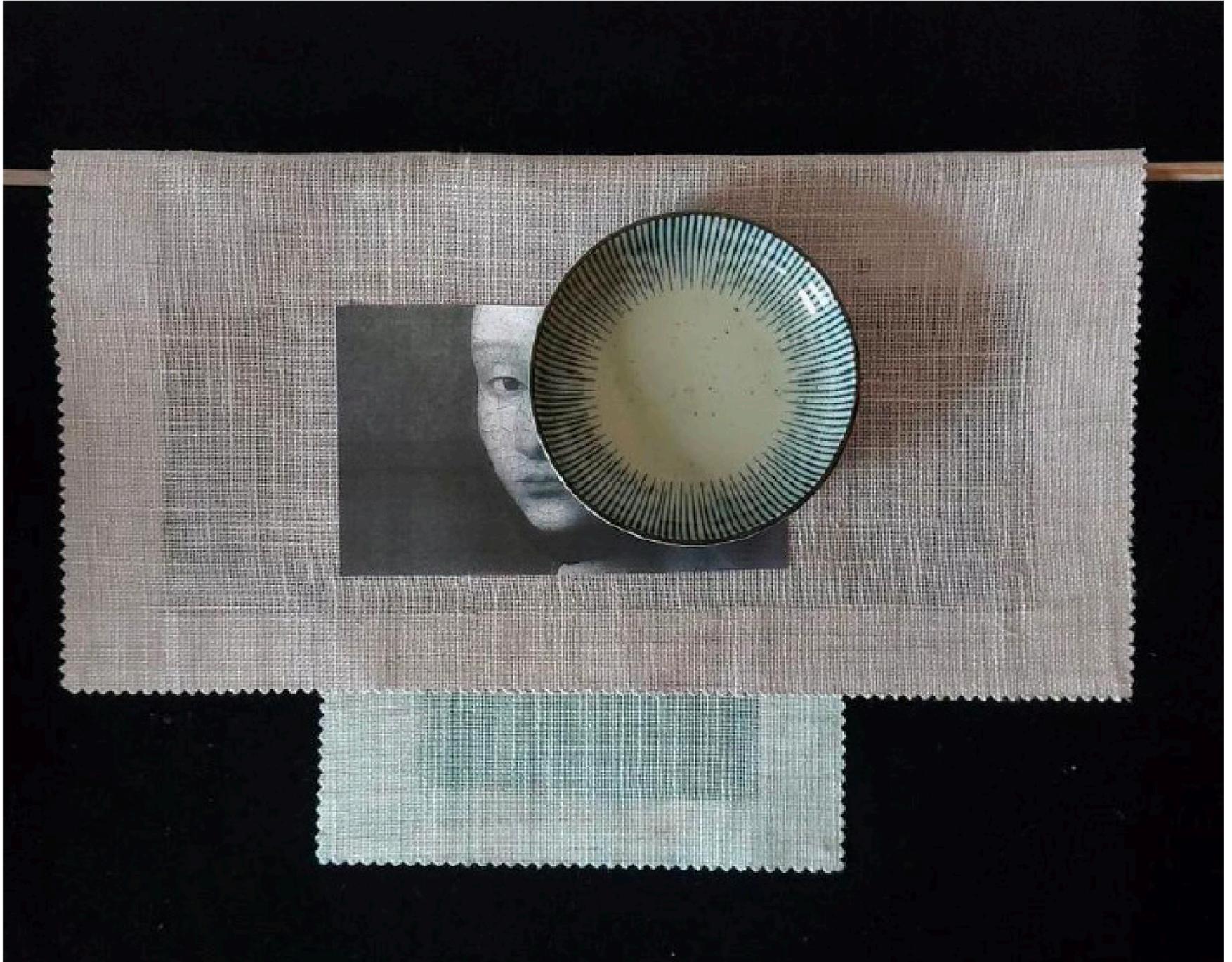


Collage, montagem de recorte com
objetos de costura
Dimensão: 53 x 53 x 5,5 cm
R\$ 2.700

COMPRAR

“Meu rosto está maquiado,
limpo de toda singularidade,
tornado vazio,
para refletir os pensamentos.”

Brecht



Assemblage, cerâmica sobre tecido
Dimensão: 58,5 x 38,5 x 7,5 cm
R\$ 2.200

COMPRAR

“Por fora ela era todas as cores
Mas no fundo
Lá no fundo
Ela era azul”

Guilherme de Almeida



Assemblage, técnica mista
Dimensão: 150 x 50 x 150 cm
R\$ 3.000

COMPRAR

“A noite não adormece
nos olhos das mulheres
há mais olhos que sono
onde lágrimas suspensas
virgulam o lapso
de nossas molhadas lembranças.”

Conceição Evaristo



Impressão fine art de pigmento natural em
papel de algodão Hahnemühle e corda
Dimensão: 21,5 x 54,5 x 4 cm
R\$ 1.800

COMPRAR

O menina-mulher nasceu barco
Vive entre as ondas
Navega na solidão da noite
Encontra dentro de si
Pérolas de imensidão
E repousa, barco que é,
Na alma livre de mar.

Sheila Kruger



O menina- mulher nasceu barco
Vive entre as ondas
Navega na solidão da noite
Encontra dentro de si
Pérolas de imensidão
E repousa, barco que é,
Na alma livre de mar.

Sheila Kruger

Assemblage, técnica mista
Dimensão: 16 x 16 x 15 cm
R\$ 1.500

COMPRAR

“Os cacos da vida, colados,
formam uma estranha xícara.
Sem uso, ela me espia...”

Drummond



Assemblage, porcelana sobre Impressão
fine art de pigmento natural em papel de
algodão Hahnemühle

Dimensão: 15 x 19,5 x 5 cm

R\$ 2.900

COMPRAR

“Deserto-me eu-mulher e não temo,
sei do cativante vazio da miragem,
e quando o pavor em mim aloja,
não temo o medo,
sei que posso me fundir ao sô,
e em solo ressurgir inteira
com o corpo banhado pelo suor
da faina.”

Conceição Evaristo



Assemblage, técnica mista
Dimensão: 20 x 33 cm
R\$ 1.300

COMPRAR

“Deserto-me eu-mulher e não temo,
sei do cativante vazio da miragem,
e quando o pavor em mim aloja,
não temo o medo,
sei que posso me fundir ao sô,
e em solo ressurgir inteira
com o corpo banhado pelo suor
da faina.”

Conceição Evaristo



Assemblage, técnica mista
Dimensão: 45 x 122 cm
R\$ 1.600

COMPRAR

“Quem não tem jardins por dentro,
não planta jardins por fora
e nem passeia por eles...”

Rubem Alves



Assemblage, porta retrato com tecido e
elemento natural

Dimensão: 22,5 x 57 cm

R\$ 16.500

COMPRAR

“Não calças
apenas um pedaço de caminho.
A Terra inteira
está sempre debaixo dos teus pés.
O mesmo torrão que pisas
te irá pesar depois.
Se quiseres leve a eternidade
trata com leveza o chão.
Imaginas-te autor da viagem?
É o oposto:
a terra é que andou em ti.
E, sem queixa nem cansaço,
de mundo e gente
a Terra te acrescentou.
A estrada,
que acreditaste alheia e morta,
é o teu corpo
feito de pedra e sonho.”

Mia Couto

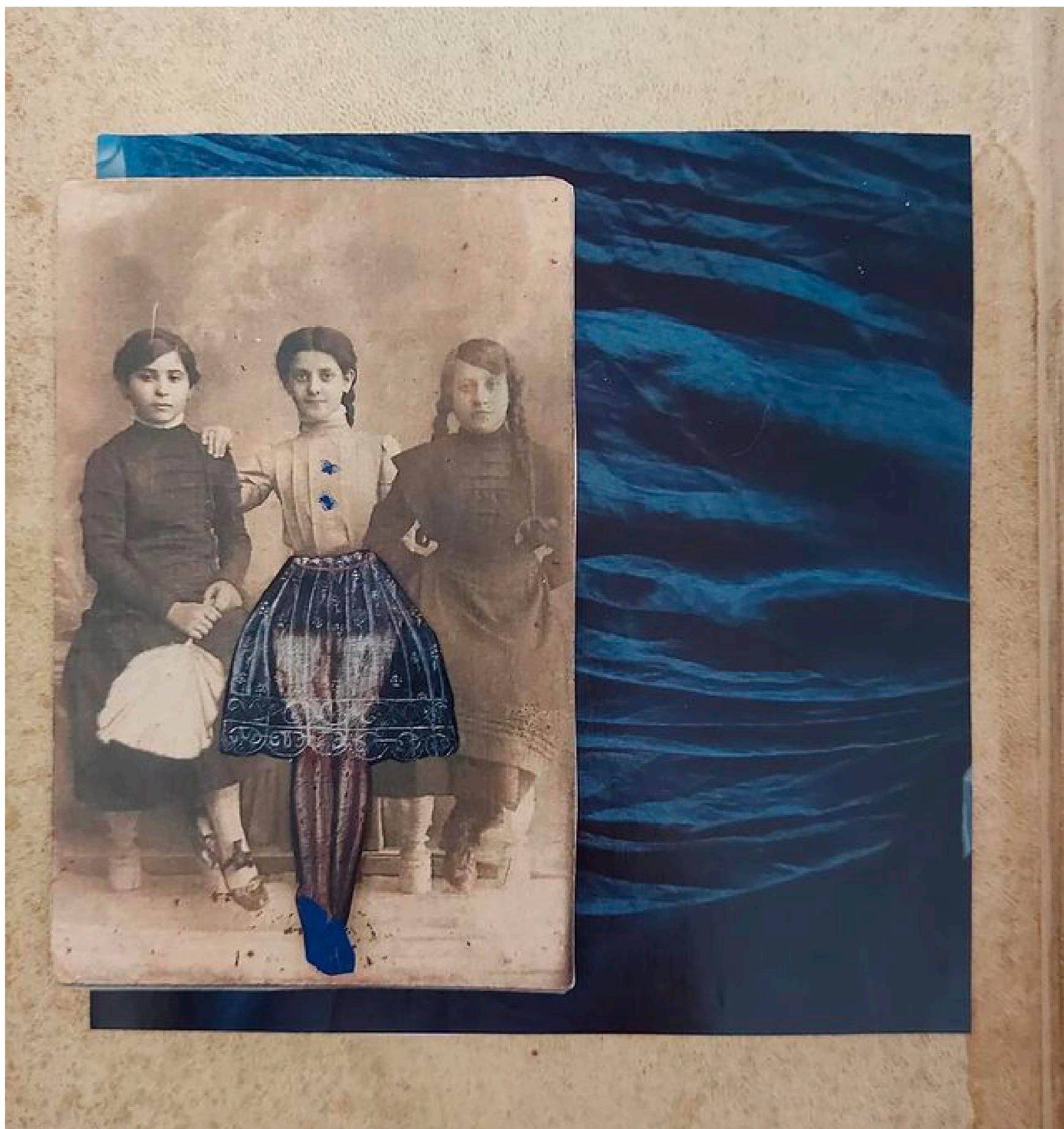


Assemblage, material natural sobre
fotografia
Dimensão: 15 x 20 x 11 cm
R\$ 1.600

COMPRAR

“De tempo e traça
meu vestido me guarda.”

Adélia Prado



Collage, recorte sobre fotografia
Dimensão: 23,5 x 31,5 x 3 cm
R\$ 1.700

COMPRAR

“Eu fêmea-matriz.
Eu força-motriz.
Eu-mulher
abrigo da semente
moto-contínuo
do mundo.”

Conceição Evaristo



Impressão fine art de pigmento natural em
papel de algodão Hahnemühle, sobre
tecido e palha natural
Dimensão: 42 x 49 x 5,3 cm
R\$ 1.900

COMPRAR

“A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.”

Conceição Evaristo



Impressão fine art de pigmento natural em
papel de algodão Hahnemühle, tecido e
palha natural

Dimensão: 4 x 140 x 100 cm

R\$ 1.900

COMPRAR

“Minha alma tem o peso da luz.
Tem o peso da música.
Tem o peso da palavra nunca dita,
prestes quem sabe a ser dita.
Tem o peso de uma lembrança.
Tem o peso de uma saudade.
Tem o peso de um olhar...”

Clarice Lispector



Assemblage, fio dourado sobre fotografia e
papel envelhecido

Dimensão: 23,5 x 31,5 x 3 cm

R\$ 1.400

COMPRAR

“O que é tempo, para quem costura sonhos e versos?
Usa-lhe a linha
Sempre há, ainda que tênue...
É quando, costura versos de saudades...”

Ema Machado



Assemblage, linha de costura sobre
impressão fine art de pigmento natural em
papel de algodão Hahnemühle
Dimensão: 30,5 x 25,5 cm
R\$ 1.200

COMPRAR

“Até quando terás, minha alma,
esta doçura, este dom de sofrer,
este poder de amar,
a força de estar sempre
_ insegura _ segura
como a flecha que segue
a trajetória obscura,
fiel ao seu movimento,
exata em seu lugar...?”

Cecília Meirelles

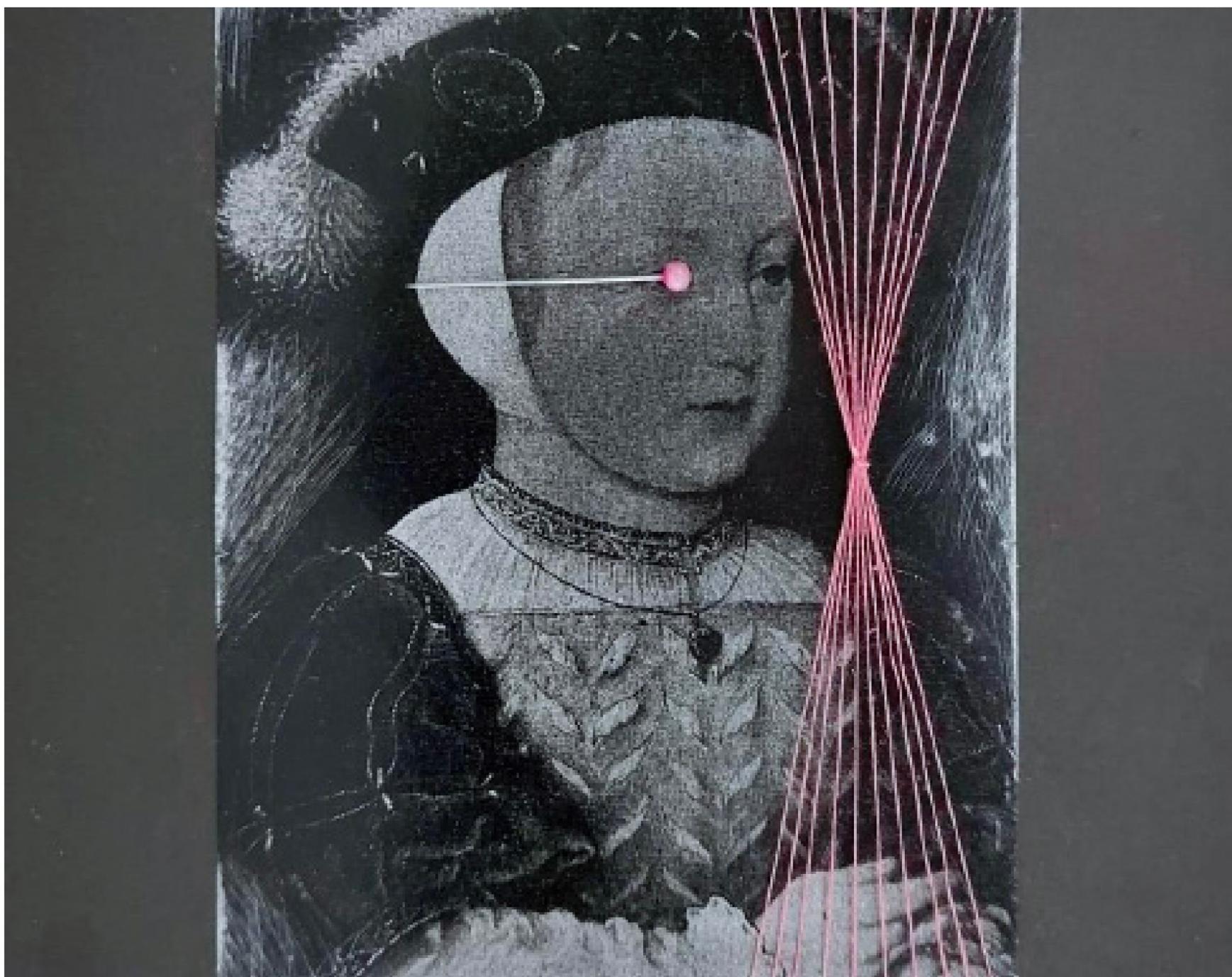


Assemblage, linha de costura sobre
fotografia
Dimensão: 25 x 31 cm
R\$ 1.100

COMPRAR

"É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre"

José Saramago



Assemblage, linha de costura sobre fotografia

Dimensão: 22,5 x 27 x 3 cm

R\$ 900

COMPRAR

Minha avó amava pérolas e amava o mar...
Sua casa de praia era meu refúgio nas férias escolares.
Todos os dias eu esperava ansiosamente o relógio apontar dez horas. Era o momento mais feliz do dia.
Ela me levava pro fundo do mar. Mergulhávamos nas profundezas e mistérios daquela imensidão.
Ela me ensinou que as pérolas são especiais. Que continuam vivas, mesmo após transformadas em colares, brincos e anéis. Que precisam de sol e ar puro para não morrerem.
Quando ela partiu, me senti como o menino dos contos de Valter Hugo Mãe:
"Senti ter ficado do lado de fora do abraço, como se a casa tivesse ido embora com um temporal e me pusesse irremediavelmente desabrigado.
Eu entendi que a minha avó era como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que, um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar de mim algo semelhante. Com maior erro ou virtude, eu prometi tentar."
Continuo mergulhando nas profundezas e mistérios e cuidando de suas pérolas. Assim mantenho viva e pulsante, toda a nossa história.

Sheila Kruger



Assemblage, pérolas sobre fotografia

Dimensão: -
R\$ 16.500

COMPRAR

“Quando me surpreendo ao fundo do espelho assusto-me. Mal posso acreditar que tenho limites, que sou recortada e definida. Sinto-me espalhada no ar, pensando dentro das criaturas, vivendo nas coisas além de mim mesma. Quando me surpreendo ao espelho não me assusto porque me ache feia ou bonita. É que me descubro de outra qualidade. Depois de não me ver há muito quase esqueço que sou humana, esqueço meu passado e sou com a mesma libertação de fim e consciência quanto uma coisa apenas viva. Também me surpreende, os olhos abertos para o espelho pálido, de que haja tanta coisa em mim além do conhecido, tanta coisa sempre silenciosa.”

Clarice Lispector



Espelho Oval
Dimensão: 16 x 32 cm
R\$ 600

COMPRAR

"Sou de barro. Sou oca. Sou barroca."

Adélia Prado



Assemblage, tecido sobre recorte
emoldurada

Dimensão: 37 x 104 cm

R\$ 2.200

COMPRAR

“Pelas plantas dos pés subia um estremeamento de medo, o sussurro de que a terra poderia aprofundar-se.”

Clarice Lispector



Assemblage, material natural sobre caixa e fotografia

Dimensão: 7,5 x 21 x 4,5 cm

R\$ 900

COMPRAR



Rua Patizal, 76 - Vila Madalena
05433-040 | São Paulo | SP | Brasil

vendas e consultoria
+55 11 97197 5592 / galeria@plexi.cc